

Livro analisa presença brasileira em operações de paz

Publicação tem prefácio do ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota

Editado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (**Ipea**), o livro *O Brasil e as Operações de Paz em um Mundo Globalizado: entre a tradição e a inovação* faz uma análise sobre as operações de paz da Organização das Nações Unidas (ONU) e o engajamento do Brasil e de outros países na busca de soluções para conflitos domésticos e internacionais. A publicação reúne especialistas de áreas diversas que debatem as transformações pelas quais estas operações têm passado em período recente e o seu papel na tentativa do Brasil de ampliar seus espaços nas esferas de poder mundial.

De acordo com o presidente do **Ipea**, Marcelo Neri, a ampla presença da ONU em missões que chegam a ter quase 20 mil integrantes é uma experiência relativamente nova. “Durante o período da Guerra Fria, o choque de interesses entre integrantes do Conselho de Segurança da ONU manteve esta instituição em estado de quase paralisia, incapaz de fazer convergirem as posições de seus membros permanentes – particularmente quando ocorriam conflitos em zonas de influência das duas superpotências”, ressaltou.

Segundo Neri, mesmo quando se atingiu altos níveis de violência, o veto das superpotências fazia-se presente, como ocorreu durante a Guerra do Vietnã (1945-1975), a guerra civil na Nigéria (1967-1970), a guerra civil na Etiópia (1974-1991) e a guerra civil no Afeganistão (1979-1989). “A solução multilateral dos conflitos deve ser realizada no presente, a partir da avaliação das condições políticas, econômicas, sociais e culturais dos países e das regiões de conflitos, bem como das possibilidades que Estados, organizações multilaterais e outras instituições possuem para contribuir neste processo”, conclui o presidente do Instituto.

Estudos de caso

As pesquisas reunidas no livro têm foco em dois eixos: os aspectos conceituais e empíricos das operações de paz, os quais orientam o pensamento sobre o papel do Brasil nas missões e suas relações com o projeto nacional; e as perspectivas domésticas e experiências internacionais. Nesta segunda parte, são consideradas as experiências de três países com extensa presença nas equipes de “capacetes azuis” da ONU: Alemanha, Canadá e Índia. Há ainda um enfoque na experiência brasileira em operações de paz, analisando-se a trajetória recente de tal participação, bem como seu papel na política externa do país.

Além de textos dos organizadores Kai Michael Kenkel (PUC-Rio) e Rodrigo Fracalossi de Moraes (**Ipea**), a publicação, que tem o prefácio do ministro das Relações Exteriores, Antonio de Aguiar Patriota, traz estudos dos pesquisadores Carlos Chagas Viana Braga, Paula Drummond Rangel Campos, A.Walter Dorn, Robert Pauk, Oliver Struenkel, Filipe Nasser, Danilo Marcondes de Souza Neto, Luciano da Silva Colares e Eduarda Passarelli Hamann.

[Leia o livro "O Brasil e as Operações de Paz em um Mundo Globalizado"](#)

http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=16713&catid=6&temid=4